

A "Rosa de Ouro" para Fátima

Durante uma cerimónia que decorreu na capela Matilda do Vaticano, no segundo andar dos Paços Apostólicos, Sua Santidade o Papa Paulo VI abençoou a «rosa de ouro» concedida e destinada ao Santuário de Fátima. A «rosa de ouro», representando um ramo de rosela com haste de prata, de quarenta centímetros, mostra uma inscrição que indica o Papa haver colocado a «rosa» sob a protecção da Virgem Nossa Senhora.

Depois da bênção, o Papa Paulo VI proferiu a seguinte alocução, em português:

«Senhores cardeais e dilectos filhos da amada Nação portuguesa:

A alegria é uma peça característica da sagrada liturgia deste domingo. Toda a santa missa nos fala de júbilo.

Chegamos ao meio da penitência quaresmal, sentimos já o antegosto da alegria da Páscoa que se aproxima, a qual é o epílogo da nossa redenção.

Foi por esta razão que a Igreja reservou para este dia, desde tempos antiquíssimos, a bênção das «rosas de ouro» que, no seu significado místico, representam a alegria da dupla Jerusalém — Igreja triunfante e Igreja militante — e a bellissima flor de Jericó — a Virgem Imaculada — que é também a vossa padroeira e é a alegria e a coroa de todos os santos.

Amados filhos, sentimos nós alegria de procedermos hoje à bênção da «rosa de ouro» que destinamos ao Santuário de Fátima. Esta é o testemunho do nosso paternal afecto que mantemos pela nobre Nação portuguesa, é penhor da nossa devoção que temos ao insigne Santuário, onde foi levantado à Mãe de Deus um seu altar.

Quanto nos sentimos felizes de enviar à terra que, no dizer do vosso poeta, «é o jardim da Europa à beira mar plantado», a rainha das flores que é a rosa. Esta é a mensageira da Primavera, é a púrpura dos canteiros floridos.

Que esta rosa áurea seja, pois, para todos os portugueses a mensageira de uma eterna Primavera de suas almas e seja o símbolo da sua perene adesão à Santa Igreja, como através dos séculos sempre a professaram e nunca a desmentiram.

Dizíamos que a rosa é a púrpura dos canteiros e esta é o símbolo da penitência. Vindo a Virgem a Fátima para recordar ao Mundo a mensagem evangélica da penitência e da oração, então por ele tão esquecida, deveis ser vós, amados filhos, a dar o exemplo no cumprimento desta mensagem.

Imploramos à Virgem Santíssima a sua constante protecção da vossa fé viva, das vossas famílias cristãs e da vossa pátria, exortando-vos, por outro lado, a um amor sempre maior e vivido à Mãe de Deus e nossa Mãe.

Em penhor destes votos, concedemos-vos de todo o coração, a vós aqui presentes, às vossas famílias e a todos os amados filhos de Portugal a nossa paternal bênção apostólica».

Reflexão Pascal

PELA

Prof. Odette Pirotto

CHEGOU a Páscoa! Quando eu tinha cinco ou seis anos, esta aproximação do Domingo de Páscoa fazia-me sorrir e sentir antecipadamente muitas amêndoas rijas e doces a derreterem-se na boca. Havia ainda a perspectiva de receber a lembrança do costume, que os meus padrinhos me enviavam nesta data e à qual não se dá nome próprio na cidade. Por vezes, quando havia possibilidade, a família reunia-se, confraternizava-se com os amigos ou visitavam-se parentes distantes.

Tinham-me contado aquela história maravilhosa que santas mãos trouxeram até nós, de um homem que vivera como todos os mortais, mas que era diferente de todos nós porque era Deus, porque a vida para Ele significava Bem, Sacrifício e Abnegação. Porque esse Homem tinha vindo até nós para nos salvar, sofrendo por nós, como que pagando adiantada a nossa eterna dívida.

Lembro-me de ouvir, respeitosa e maravilhada, mas, confesso, não compreendia bem por que motivo uma pessoa tão boa e tão poderosa, poderia ter-se deixado matar para nos salvar a nós, que éramos tão maus e que nem sequer sabíamos demonstrar a nossa gratidão.

Eu vivia nessa altura numa cidade, com barulho, ar impregnado de fumo de carros, de fábricas e de milhares de

chaminés, deitando cá para fora cada uma, diversos restos de diversos combustíveis, e com um mundo muito vasto de bugigangas que, desde as bonecas aos lápis, faziam dos meus dias um paraíso.

Mas já por esse tempo tinha as minhas «tréguas» na vida despreocupada de manhã à noite. Ensinar-me a rezar quando me deitava e quando acordava e eu gostava de prolongar as minhas orações ainda mal compreendidas, numa reflexão pouco própria de tão pouca idade. Gostava de pensar e agradecer a Deus ter-me dado, desde os verdes anos, a natural inclinação para meditar que me tem sido tão benéfica. Depois veio a hora de ir até à escola, as lições de catequese e o desvendar de caminhos novos e desconhecidos. Se eu disser que tenho muitas saudades desse tempo, poderão pensar que já vivi, muitos anos. Mas não. Sou jovem, muito jovem mesmo, mas sempre dá saudades esta separação que já mais poderemos superar.

Conheci mais tarde a vida da aldeia e então tive pena de não ter nascido também numa aldeia assim, pequenina e aconchegada, onde os campos são a perder de vista, onde não falta o manso sussurrar das águas de um rio, onde se pode respirar ar puro e ouvir cantar os galos pela madrugada. Quase não me dá jeito de falar na «minha terra» porque, francamente, a minha ter-

ra é tão grande e tem tanta gente, que apenas tenho lá o bocadinho que me cabe nas recordações da infância e o imenso orgulho de que ela seja uma partícula do solo sagrado da minha pátria.

Chegou enfim a Páscoa e em breve se notará azáfama quando, após um ano, regressarem os folares, as amêndoas e as passadeiras de verdura para receber condignamente em nossas casas a visita do Senhor.

Após estes dias de preces e tristeza, a imensa e triste culpa que nos perseguirá para sempre de míseros pecadores, surgirá a hora da ressurreição.

Aleluia! Jesus Cristo, Deus feito Homem, ressuscitou e subiu ao Céu!

Cantemos com as aves e com o vento a nossa alegria e recordemos a nossa promessa de obediência a Deus. Saibamos ser melhores agora que nos lembra mais firmemente que Cristo morreu por nós para nos salvar. Perdoemos as ofensas às quais pensámos retribuir com todo o nosso génio humano. Esqueçamos as brigas, a maldade, o ódio, a insensibilidade. Na nossa hora de ressurgir para um Deus misericordioso e magnânimo, saibamos ser humildes e agradecidos e rezemos com fé e arrependimento. Se em cada primavera as árvores se revestem de folhas novas, que darão frutos saos, que o nosso dia a dia seja, de agora para o futuro, uma ressurreição de boa vontade, amor ao próximo e verdadeiro arrependimento.

Que cessem os rumores da guerra e da malcrença, que acabem de vez as desavenças. Era tão fácil concretizar o que nos parece um impossível. Bastava que cada um de nós quisesse de todo o coração ser melhor e resolvesse agradecer a Deus a graça de existir e de O conhecer.

Vamos, façamos desta Páscoa, todos nós, um marco no nosso caminho. Deixemos correr quantos minutos forem precisos, mas debrucemo-nos para dentro de nós e emendemos os erros e recomeçemos com amor o nosso caminho para o Calvário, para que, quando atingirmos a Cruz, Deus nos receba nos seus braços amigos.

Quinta do Loureiro, 14-4-65

PRECE

*Pai Nosso; oh Criador que nos formaste com Teu saber, à Tua semelhança!
Oh Deus que à Tua imagem nos criaste,
és a bendita luz da minha esperança!*

*Jesus! Filho Unigénito de Deus,
nenhuma luz iguala o Teu fulgor.
Tua Glória é cantada pelos céus,
és a Bondade, a Caridade, o Amor!*

*Pai Nosso, oh Rei dos Reis, oh Pão da Vida,
eu quero viver, só p'ra Te adorar.
Acode aos que andam com a fé perdida,
só Tu, os pecadores podes salvar!*

*Eu creio em ti Senhor, que padeceste
o suplício da tão pesada Cruz,
por todos nós. Pois só por nós sofreste.
Bendito sejas sempre oh Bom Jesus!*

Mantas Massano

ECOS & NOTÍCIAS

«ABRIL EM PORTUGAL»

De novo se vai realizar o programa turístico «Abril em Portugal» — iniciativa do S.N.I. que começa já a tornar-se numa tradição e que constitui, sem dúvida, um sensível atractivo, no Estrangeiro, para uma visita ao nosso País.

A experiência que já se adquiriu, com as realizações anteriores, permitiu estudar, em profundidade, tudo quanto possa decididamente interessar o turista que nos procura, proporcionando-lhe, dentro das nossas actuais e progressivas possibilidades, uma série de atracções quanto possível diferentes do que se observa além-fronteiras.

Para o ano corrente o «Abril em Portugal» apresenta algumas inovações de especial interesse, como a organização do «Mercado de Abril», a funcionar nos terrenos do Museu de Arte Popular, em Belém. Este, que será um

autêntico certame das melhores espécies do nosso artesanato, abrirá as suas portas amanhã, Domingo de Páscoa, à tarde, estando em funcionamento até 2 de Maio, do meio-dia à meia noite.

Em anos futuros deverão ser considerados o Algarve e a Madeira, conformemente ao crescimento gradual do seu apetrechamento e das novas facilidades de comunicação.

UMA QUADRA

*Benção que o céu nos concede
Te bendigo aonde for
Só por seres profunda e leve,
Só por seres benção de Amor!*

Nariade Galvão

PARECE ANEDOTA

Uma do sr. Fraga:
—Desejo uma camisa e umas cuecas.
—V. Ex. enganou-se. Aqui é uma agência de mudanças.
—Por isso mesmo: quero mudar a roupa suja que trago...

Depósito (de Lãs para tricot e das Malhas «Aéfe»)

ARMÉNIO

Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO
Telef. 23575 PPC

SÉRGIOS
LANIFICIOS E CHAIRES

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66
AVEIRO
Telef. 22228

CASIMIRAS PARA FATOS
TECIDOS DE LÃ e FIBRAS ARTIFICIAIS nos padrões e cores mais modernas para Vestidos e Casacos

ARMAZÉM SÉRGIOS

AUTOMOVEL DE ALUGUER
de
FRADIQUE DE ALMEIDA

Praça em Frossos — Telef. 93135
Residência telef. 23413 — Aveiro

Sempre ao dispor dos Ex.ªs Clientes e Amigos, a qualquer hora e para qualquer parte do País

Senhores Industriais de Padarias e Confeitarias

Uma novidade para as Vossas Indústrias!!!

A CASA ABRANTES
BORRALHA — AGUEDA
Telef. 59367

Construtor de fornos e todos os utensílios para Padarias e Confeitarias
A CASA PREFERIDA

Procede à construção de um novo modelo de fornos contínuos e semi-contínuos, o qual tem dado os melhores resultados para todos os tipos de pão e pastelarias.

Certifiquem-se Srs. Industriais destes novos modelos de fornos.

HERPETOL
Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de sofrer passa. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, aristas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.
Rua da Prata, 287 — LISBOA (70)

FRIGORÍFICOS, TELEVISORES, RADIOS FOGÕES, MAQUINAS DE COSTURA E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS E ELECTRO-DOMÉSTICOS

Com as melhores facilidades de pagamento

ELECTRO-RADIO
DE
J. P. RIBÃES
Largo do Espírito Santo
CACIA

E ainda o indiscutível B. P. GAZ com o inimitável sistema «PRONTO»

Srs. Ciclistas!

Para a compra de Bicicletas e Motorizadas, novas ou usadas, consultem a Casa de

JOSÉ ANILEIRO (Falta de Ar)
Feira dos 3 — EIXO

MOTORIZADAS «Zundapp» (montagem EFS) e «Sachs» — BICICLETAS «Veneza», «Tricana» e «Reaver», aos melhores preços do mercado.

Executa todas as reparações — Facilidades de pagamento

CASA MENDES
de Alvaro Soares Mendes

Rua da Fonte — ANOEJA — Telef. 91163

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS
ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO
Oficina de tanoaria e carpintaria mecânica

Casa de mobílias completas e avulso — Material de construção: telha, tijolo, ferro, elemento, cal, etc.
Madeiras aparelhadas e em pélo e vidros.
Preços e diversos artigos de ferragens

Bicicletas
LINDOS MODELOS para homem, senhora e criança



Armando Crespo & C.ª
Armazenistas - Importadores
R. do Crucifixo, 116 a 12
LISBOA — Telef. 3270274

Agência Funerária Capela
de AMÉRICO DIAS CAPELA



Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos

Trasladações para todos os cemitérios do País

Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém; Travessa do Cabeço, 10 e 14
AVEIRO Telefone permanente 23304 ESGUEIRA

Agência de Viagens

Telef. 22940 **Costa & Irmão, L.ª**
Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
Bilhetes de Avião (a prestações)
Viagens individuais e colectivas — Excursões
Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares
Embarques rápidos para Africa

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Recritório e Fábrica R. da Cascaqueira, 33 — LISBOA
Telefone 638008

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA Da VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Sapataria Confiança
Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria
Camisas, Chapéus e bolnas das melhores marcas.

Móveis e louças
Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS — OURO
PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119 — Oficina —
Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

PASCOA DE 1965

Comprem os Folaes, Amendoas e todas as iguarias no comércio da Região

“CONSTRUTORA”
de ANTONIO FRANCISCO NETO

Mecânicas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prementes, em lusalite e fibroimento, com adaptação de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de águas de poços, líquidos de nitreiras e artesanais

Encarrega-se da sua montagem em qualquer parte do País

Reparações ::::: Trabalhos garantidos

Apartado 58 — Telef. 28529 — VERDEMLHO — AVEIRO

Automóveis de aluguer
de
António Ferreira da Costa
SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309
Praça de Cacia n.º 91217

CICLO NOVA REPARADORA
= DE =
António de Jesus Almeida
(O ESTRAGA)

Oficinas no Olho de Agua — Esgueira — AVEIRO

Oficina de Reparações de Bicicletas e Motorizadas
BICICLETAS «MARTANO»
Vendas a pronto e a prestações